



A Santa Sé

**MENSAGEM DO SANTO PADRE
POR OCASIÃO DO 40º ANIVERSÁRIO DA
ACÇÃO EPISCOPAL ADVENIAT**

*Ao meu venerado Irmão no Episcopado D. Franz Grave
Presidente da Acção Episcopal ADVENIAT*

1. Há quarenta anos, a Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Alemã decidiu introduzir pela primeira vez, durante os serviços litúrgicos do Santo Natal, uma colecta a favor da Igreja na América Latina. Esta decisão de 30 de Agosto de 1961 é o início da exímia obra de cooperação e de solidariedade entre as Igrejas particulares na Alemanha e entre as Igrejas locais no Continente latino-americano, que em seguida assumiu o nome de Acção Episcopal ADVENIAT e, nos anos da sua existência, contribuiu de maneira essencial para reforçar e promover o compromisso na evangelização da América Latina.

2. Também eu desejo inserir-me entre as pessoas que dão graças a Deus pela generosidade com que os católicos alemães suberam satisfazer o desejo do meu venerado Predecessor, o Beato João XXIII, e sustentaram com oferendas as Igrejas na América Latina, para ali realizarem alguns projectos eclesiais.

Com gratidão e estima especiais, recordo dois Cardeais que se distinguiram de maneira especial:

Joseph Frings, Arcebispo de Colónia, e Franz Hengsbach, Bispo de Essen, podem considerar-se os herdeiros desta obra episcopal. O meu reconhecimento vai também para toda a Conferência Episcopal Alemã, que conseguiu promover e dar impulso a um empreendimento tão significativo.

De igual forma, agradeço a todos os benfeitores e aos inúmeros "simples" fiéis que, ano após

ano, sustentaram activamente com a sua contribuição os irmãos e irmãs na América Latina. O Senhor, que vê também o que está escondido, vos há-de recompensar abundantemente pela vossa bondade (cf. *Mt 6, 2-4*).

3. Hoje, depois de quarenta anos de colaboração na Igreja, podemos olhar repletos de alegria para esta colheita abundante, fruto do amor grande e inexaurível dos católicos alemães pelas suas Igrejas irmãs na América Latina. Isto garantirá a ajuda na formação dos sacerdotes, religiosos e catequistas, assim como na edificação de igrejas, capelas, seminários, centros paroquiais e conventos. Pôr-se-ão à disposição também automóveis e outros meios de transporte, além de inúmeros outros instrumentos úteis para a obra de evangelização e para as necessidades da pastoral.

Desta forma, os católicos alemães responderam juntamente com os seus Pastores ao grande desafio pastoral de ir ao encontro das necessidades materiais, que pesam sobre as Igrejas particulares, ricas de fé mas não raro pobres em infra-estruturas religiosas. Num certo sentido, os católicos alemães participam também na particular solicitude que o Sucessor de Pedro nutre pelos irmãos e pelas irmãs na América Latina, e têm cada vez mais em consideração o facto de que são membros da Igreja universal.

4. Os gestos concretos de afecto para com as Igrejas irmãs, a assistência económica e outros sinais de solidariedade exprimem o mistério da Igreja como *Communio*: todos nós somos membros de um único Corpo, e Cristo é a sua Cabeça. Desejo expressar a minha estima também pela geminação entre as Dioceses alemãs e as latino-americanas que foram criadas com a contribuição de ADVENIAT e, no intercâmbio recíproco de dar e de receber, deram óptimos e abundantes frutos de solidariedade.

Graças à obra incansável de ADVENIAT, criou-se uma sólida rede de ligação entre as Igrejas na Alemanha e as Igrejas particulares na América Latina, cujos países receberam a luz de Cristo há mais de 500 anos e cujos habitantes representam quase metade dos católicos do mundo inteiro. Essas regiões distinguem-se por uma identidade cultural em que o Evangelho está profundamente inserido. Ao mesmo tempo, ali existe uma Igreja viva que deseja dar início à obra de evangelização (cf. *Discurso à Pontifícia Comissão para a América Latina, 23 de Março de 2001*).

5. Para os católicos alemães, a riqueza e a vitalidade da Igreja no "continente da esperança" devem constituir um encorajamento a viver a sua fé com intensidade e convicção cada vez maiores, como São Paulo recomendou sentidamente à Igreja de Corinto, em relação à Igreja de Jerusalém:

"No tempo presente, a vossa abundância supra a sua indigência para que também a sua abundância venha suprir a vossa indigência. Só assim reinará a igualdade" (2 *Cor 8, 14*).

Formulo votos a fim de que o estreito vínculo entre as vossas Igrejas locais e as Igrejas da América Latina produzam frutos abundantes inclusivamente na Alemanha, de tal forma que a Igreja se renove e seja orientada para aquela *""medida alta" da vida cristã"*, que realcei na minha Carta Apostólica *Novo millennio ineunte* (n. 31).

6. No início do terceiro milénio, exorto os Pastores e os fiéis da Alemanha a "guardar o tesouro da graça recebida" no Ano jubilar, "traduzindo-a em ardentes propósitos e directrizes concretas de acção" (*Ibid.*, n. 3), de tal forma que possam florescer e prosperar obras tão importantes e positivas como ADVENIAT, para uma solidariedade eclesial mundial.

Oxalá o Senhor, por intercessão da Virgem de Guadalupe, protectora da América, cumule o vosso coração com as dádivas do amor e acompanhe as acções que levais a cabo em benefício dos irmãos e das irmãs mais pobres, unidos na fé!

Com estes bons votos, concedo-vos do íntimo do coração a minha Bênção apostólica.

Castelgandolfo, 30 de Agosto de 2001.